



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Dados evolutivos de lactentes prematuros acompanhados em um serviço de atenção secundária

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Biológicas / GRANDE ÁREA: Ciências Biológicas e da Saúde / CATEGORIA: Pesquisa

Palavras-chave: recém-nascido prematuro, deficiência de ferro, transtornos respiratórios.

Daniela Rezende Moreira^{1,3}; Brunnella Alcantara Chagas de Freitas^{2,4}; Luiz Felipe Gonçalves de Figueiredo^{1,5}

¹Graduando(a) em Medicina/Universidade Federal de Viçosa; ²Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem/Universidade Federal de Viçosa;

³daniela.moreira@ufv.br; ⁴brunnella.freitas@ufv.br; ⁵luiz.f.figueiredo@ufv.br

Introdução

O monitoramento adequado de nascidos prematuros, sobretudo nos primeiros anos de vida, é primordial devido ao maior risco de desenvolvimento de comorbidades, como as respiratórias. Além disso, há a possibilidade de surgir deficiências nutricionais e anemias devido à maior demanda dos nascidos pré-termo ao alcançar os valores adequados de peso e comprimento, podendo afetar o desenvolvimento do sistema nervoso central destes, entre outros.

Objetivos

Determinar dados evolutivos relacionados à saúde de lactentes prematuros durante acompanhamento em ambulatório de atenção secundária.

Material e Métodos

Estudo de coorte não concorrente, com análise documental em prontuários de lactentes prematuros acompanhados em serviço de saúde de referência secundária no município de Viçosa-MG, entre janeiro de 2011 e março de 2020. Descreveram-se os dados evolutivos e perinatais. Analisou-se a presença de anemia, deficiência de ferro, uso de corticoide inalatório e a ocorrência de hospitalizações, bem como sua causa e número de episódios. Utilizou-se o software Excel para compilamento dos dados e o programa IBM-SPSS para análise. Foram selecionados os prematuros acompanhados no mínimo até seus 24 meses de idade gestacional corrigida, considerando a rotina de exames e um tempo maior de acompanhamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa (CAAE: 19676613.5.0000.5153).

Resultados e Discussão

Foram pesquisados 357 prontuários e, após critério de inclusão, a população de estudo contou com 143 participantes (40,1%). O peso ao nascer médio da amostra foi de 1981 gramas e a idade gestacional média foi de 34,5 semanas, sendo 45,5% nascidos com o sexo feminino e 54,5% com o sexo masculino. Observou-se anemia em 41,6% dos casos, deficiência de ferro em 65,8%, uso de corticoide inalatório em 12,7% e a ocorrência de hospitalizações em 21,6%.

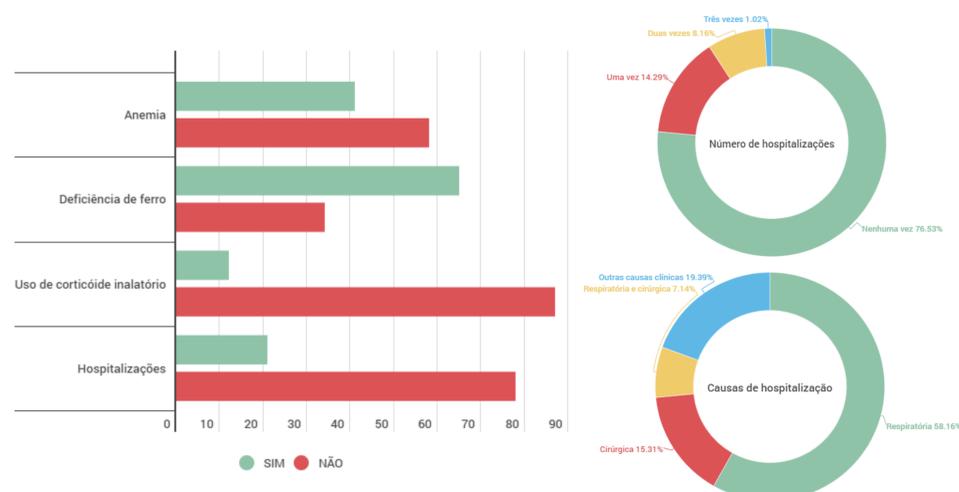


Figura 1. Resultados da pesquisa relativos ao estudo evolutivo realizado com lactentes prematuros

Conclusões

Em referência à população do estudo, as taxas relacionadas à deficiência de ferro e anemia são expressivas. Além disso, é importante ressaltar a alta porcentagem de pacientes internados por causa respiratória.

Bibliografia

1.MORENO-FERNANDEZ, Jorge. Iron Deficiency and Iron Homeostasis in Low Birth Weight Preterm Infants: A Systematic Review. *Nutrients*, Spain, v. 11, n. 5, p. 1090, 2019. DOI 10.3390/nu11051090. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/11/5/1090>. Acesso em: 21 ago. 2020.

2.BURNS, Dennis Alexander Rabelo. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. 2564 p. v. 2. ISBN 9788520446126.

Apoio Financeiro



Agradecimentos



PREFEITURA
DE VIÇOSA
GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO



Departamento de Medicina e Enfermagem
Universidade Federal de Viçosa - MG